



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 002/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2018

Data: 01 de FEVEREIRO de 2018

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-10
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10
Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10
Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10
Raiclin Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.
Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. CALL Semanal: 31/01/2018
2. Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente;
3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 2ª (segunda) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: CALL Semanal: dia 31/01/2018



30.01.2018

CALL SEMANAL RPPS

RENDAXA

Índice	(%) Jan
IRF-M	0,53
IRF-M 1	0,37
IRF-M 1+	0,25
IMA-B	2,10
IMA-B 5	0,97
IMA-B 5+	0,79
IDIA 2	0,53
IDIA 20	5,19
IMA-G	1,14
CDI	5,00

A condenação do ex-presidente Lula pelo TRF-4, no dia 24/01, reduziu a incerteza no cenário político. Nesse contexto, houve aumento da chance de eleição de um candidato mais comprometido com as reformas estruturais, fato que levou euforia aos mercados no fim da semana.

A evolução das receitas e um controle maior das despesas, incluindo as obrigatórias, gerou uma melhora da situação fiscal no curto prazo e o leilão de concessão do excedente de petróleo apurado nos campos da Petrobrás pode ajudar a melhorar o panorama. Entretanto, mesmo com a estabilidade do indicador Dívida/PIB para 2018, a Reforma da Previdência segue como ponto necessário.

No cenário internacional, a expectativa continua a ser de um crescimento global relevante, com aumento frente as taxas verificadas em 2017. No caso do euro, a moeda segue fortalecendo, resultado do esforço do Banco Central Europeu. Nos EUA, o enfraquecimento do dólar deve favorecer o preço das *commodities*, aumentando a atratividade das moedas dos emergentes.

As sugestões e expectativas ficam em:

- 1) Títulos Públicos – NTN-F com prazos a partir de 2023, em um momento que suas taxas atinjam ao menos 10% a.a. (atualmente em 9,2%) ou NTN-B em cenários de aumento de taxa decorrido de stress das incertezas;
- 2) Fundos Multimercados e Bolsa – Pós condenação do ex-Presidente Lula, os mercados tiveram forte reação e apresentam tendência alta para o restante do 1º semestre de 2018. Para isso, sugerimos alocação em Multimercados e Fundos de Renda Variável como Ações (Valor), Consumo, Small Caps e Dividendos.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

RENDA VARIÁVEL

Índice	(%) Jan
IBOV	10,13%
IBrX-50	10,63%
CONSUMO	0,98%
DIVIDENDOS	8,77%
FINANCEIRO	16,93%
GOVERNANÇA	7,26%
SMALL CAPS	3,68%
IFIX - FII	2,36%

Análise Técnica: Ibovespa segue em tendência de alta neste *rally* de início de ano. Tivemos rompimento da resistência de 81.500 pontos com formação de pivot de alta e a pontuação buscando resistências em 83.000 e 84.500 pontos, atingindo 85.530 pontos no dia 26/01 registrando pontuação máxima histórica. Apenas uma ressalva em relação a força da tendência, onde observamos divergência no ADX em relação a 09/2017, sugerindo certa consolidação nestes patamares. Para o caso de continuidade da alta temos resistência em 85.500 pontos onde ocorre novo pivot de alta com alvos a serem determinados por projeção de Fibonacci, ainda a ser traçado. Caso a correção dos últimos dois pregões se acentue teremos suportes em 83.000 e 81.700 sem alteração de tendência no curto prazo.

Fonte: SMI Consultoria

Item 02 da ordem do dia - Movimentações na carteira de investimentos:

Analisando a carteira de Investimentos do IPERON, o cenário atual de queda de taxa de juros e o desenquadramento da carteira por força da Res. 4.604/2017, foi deliberado pelos membros do comitê de investimentos pelo aporte em renda variável e no resgate do excedente para possibilitar atender as novas regras da resolução. Quanto aos valores e fundos a serem aplicados serão encaminhados, para Consultoria, os estudos e as propostas apreciadas nesta reunião ordinária.

Item 03 - Outros assuntos diversos da carteira: A PRIVATIZA agentes autônomos de investimentos Ltda, apresentaram através de seus representantes o Senhor Ubirajara e o senhor França, os fundos Fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA e AZ QUEST AÇÕES



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

FIC FIA, onde após apresentação dos produtos, ficou deliberado pelos membros do comitê de investimentos que será encaminhado as lâminas dos fundos para Consultoria SMI, uma vez que os mesmos já foram apresentados na reunião realizada em 03/10/2017 para atualização e análise do desempenho dos fundos apresentados, e ficando para próxima reunião apresentação do resultado das análises das lâminas dos fundos supra mencionados acima pela Consultoria.

Os demais

Informe das carteiras de Investimentos do IPERON:

Comentários do mês de Dezembro/2017 e resultado das carteiras.

Análise Macroeconômica

Na economia americana, em dezembro houve o aumento de juros derradeiro do ano, conforme já era amplamente esperado. Além disso, o congresso aprovou o pacote fiscal proposto por Donald Trump. A taxa básica de juros americana, assim, está no intervalo 1,25% a 1,50% a.a. No início de fevereiro deste ano, a presidente do Fed, Janet Yellen, deixará o Banco Central e em seu lugar entrará Jerome Powell, de perfil semelhante. A expectativa unânime do mercado, com a qual concordamos, é de três aumentos de juros em 2018, de 25 bps cada, colocando o juro ao final do ano no intervalo de 2% a 2,25% a.a. A reforma tributária pode trazer consequências alistas para a inflação americana no segundo semestre, o que pode aumentar os juros projetados para os anos seguintes.

Na Zona do Euro, a política monetária se manteve inalterada, enquanto as projeções de crescimento e inflação do Banco Central Europeu aumentaram para os próximos anos, corroborando os indicadores antecedentes (PMIs) nos recordes de mais de 10 anos. O crescimento de 2018 da região deve ficar entre 2% e 2,5%. Na China, os dados de atividade seguem indicando o país em crescimento, com tendência de moderação ao longo dos próximos anos.

Na economia brasileira, em dezembro houve um novo adiamento da aprovação da Reforma da Previdência. O Senador Romero Jucá (PMDB-RR), braço-direito do presidente Michel Temer, antecipou-se a outros aliados ao afirmar que a reforma ficaria para fevereiro de 2018. Nos primeiros dias após o anúncio, o mercado reagiu negativamente, mas o bom humor voltou com a notícia de que o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, teria conversado com as agências de rating, pedindo a elas que a decisão sobre o rating soberano ficasse para depois de fevereiro. O grande temor era de que as agências rebaixassem o rating do Brasil, deixando-nos três degraus abaixo do grau de investimento. Naturalmente, esta mudança de rating traria menos impactos para o país em comparação à perda do grau de investimento em setembro de 2015 – no entanto, deixaria claro que o prazo para recuperação da nota ficaria ainda mais longo.

A notícia da conversa trouxe certa tranquilidade aos mercados, e deve dar condições para que a política monetária siga em processo de afrouxamento. Como a taxa de câmbio vem oscilando pouco, no início de fevereiro, a taxa básica de juros, Selic, deve ser novamente reduzida, de 7% para 6,75% - tornando-se o novo recorde de menor juro da história do país. Essa expectativa foi corroborada pelo último Relatório Trimestral de Inflação de 2017. O RTI indicou

inflação em torno da meta em 2019 e 2020, abaixo em 2018 e, como já é sabido há algum tempo, abaixo do piso da meta em 2017. Embora a política fiscal não tenha trazido muitas alegrias, a política monetária é, de longe, o principal motivo de comemoração.

Em 2018, o cenário pré-eleições tende a ganhar cada vez mais relevância. Em dezembro foi marcado o julgamento do ex-presidente Lula em segunda instância, após a condenação na primeira instância pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, relacionados ao triplex no Guarujá. O julgamento ocorrerá no dia 24 de janeiro e a ampla expectativa é de condenação, provavelmente por 3 x 0. Embora haja divergência entre especialistas sobre o momento em que Lula será impedido de concorrer à presidência, há relativo consenso de que, se a condenação for unânime, o ex-presidente não poderá concorrer às eleições. Dessa forma, o pior cenário para 2018 (a vitória de um candidato populista e de esquerda) parece cada vez mais estar distante de se realizar. Enquanto isso, o candidato "populista de direita" (Jair Bolsonaro) tem se movido em direção ao centro em temas econômicos. Desta forma, riscos de medidas extremas e avassaladoras - como o corte da dívida pública - serem tomadas, vêm se reduzindo. A melhor alternativa seria o fortalecimento de um candidato novo, com um discurso econômico comprometido com a estabilidade macro e a realização de reformas microeconômicas. Por enquanto, ainda não se sabe se este candidato surgirá e terá projeção.

Renda Fixa

O cenário internacional se manteve estável no mês de dezembro, sem surpresas. O FED aumentou os juros como esperado. A aprovação da Reforma Tributária e os dados melhores da economia americana contribuíram para uma certa apreciação do dólar em relação às demais moedas. No cenário local, o adiamento da aprovação da Reforma da Previdência trouxe uma certa tensão, pois há uma grande dúvida de como esse assunto será tratado em ano de eleições presidenciais, embora o governo tenha um discurso de colocar para votação em fevereiro de 2018. A corrida eleitoral ainda está bastante nebulosa, com candidatos extremistas apontando nas pesquisas. Mas a maior dúvida é se o Lula disputará ou não as eleições. Essa dúvida, em princípio, acaba em janeiro, quando o ex-presidente será julgado em segunda instância.

Diante disso, o real se depreciou frente ao dólar. A moeda americana encerrou o mês com alta de 1,42%, cotada a R\$ 3,308. No ano, a moeda americana teve alta de 1,50%, apesar de ter apresentado alta volatilidade durante o período.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Mês de Dezembro foi marcado pelo otimismo no cenário externo com relação a aprovação da reforma tributária nos EUA, crescimento mais forte na Ásia e Europa e redução das tensões geopolíticas, fazendo com que as bolsas mundiais fechassem nos maiores níveis do ano.

No Brasil a desalavancagem dos players pela expectativa da não aprovação da reforma da previdência que deveria ocorrer neste mês, permitiu que o mercado brasileiro acompanhasse o otimismo mundial e terminasse o ano no melhor patamar do trimestre.

Renda Variável

O mês de dezembro foi marcado por uma menor aversão a risco de forma global e, por consequência, um rally de alta nas principais bolsas internacionais e também na B3. Por aqui o momento mais favorável da economia, um quadro de inflação mais benigno e o início do recesso parlamentar foram os triggers que sustentaram a alta de 6,13% em dezembro e 26,94% em 2017 para o Ibovespa, mesmo com a reforma da previdência sendo adiada para fevereiro de 2018. As Bolsas internacionais também tiveram bons desempenhos influenciados por bons indicadores de atividades na China com impacto direto nos preços de commodities, mas principalmente pela melhora da economia americana somado ao compromisso das autoridades monetárias na redução responsável e gradual do balanço do Federal Reserve e da ciclo de alta dos juros base.

Resultado das Carteira mês de DEZEMBRO/2017.

Fundos Previdenciário Financeiro em DEZEMBRO/2017

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	10.281.894,96	14.969.624,61	12.348.899,95	6.671.154,11	5.373.309,53	7.631.481,30
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	11.329.610,01	9.450.514,53	7.911.537,70	6.002.604,13	5.359.521,37	5.951.984,20

Acumulado - R\$ 103.282.136,40 (centro e três milhões, duzentos oitenta dois mil, centro trinta seis reais e quarenta centavos) 1.035.564.837,31

Saldo Fundo financeiro até DEZEMBRO/2017 - R\$ 1.035.564.837,31 (um bilhão, trinta cinco milhões, quinhentos e sessenta quatro mil, oitocentos trinta sete reais e trinta um centavos)

Fundo Previdenciário Capitalizado em DEZEMBRO/2017

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Retorno	10.281.894,96	12.799.392,06	9.294.790,29	3.303.888,17	2.161.332,68	6.876.592,99
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	14.035.560,50	7.668.130,98	12.058.001,10	4.141.052,97	704.344,81	7.767.004,33

Acumulado - R\$ 91.091.985,84 (noventa um milhões, noventa um mil, novecentos oitenta cinco reais e oitenta e quatro centavos) *umaut*

C

[Handwritten signatures]
5



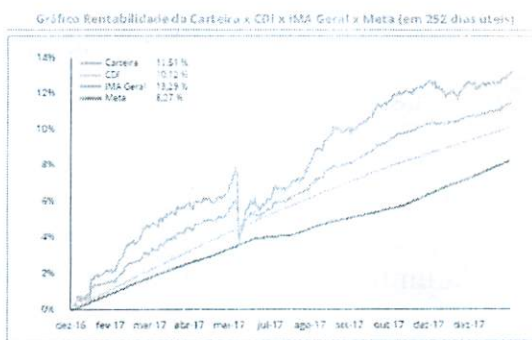
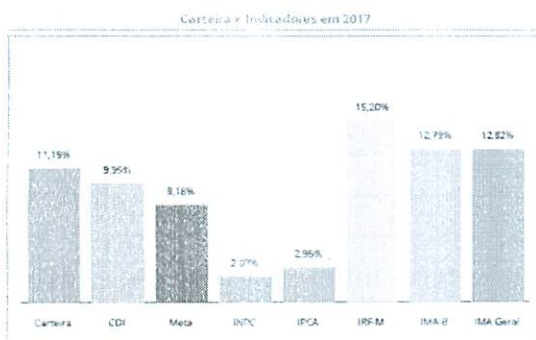
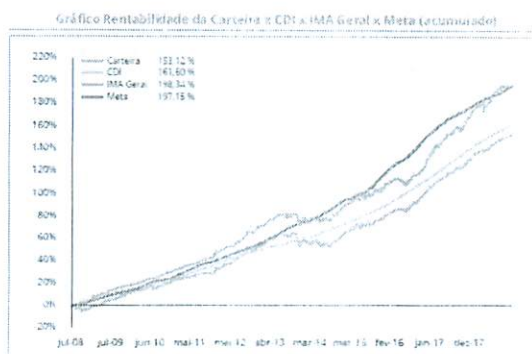
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Saldo financeiro (Capitalizado) até DEZEMBRO/2017 - R\$ 917.655.132,64
 (novecentos e dezessete milhões, seiscentos cinquenta cinco mil, cento e
 trinta dois reais e sessenta quatro centavos)

Rentabilidade da Carteira - Dezembro/2017

Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,31	1,09	1,80	0,91	121%	73%	145%
Fevereiro	1,58	0,87	2,26	0,73	182%	79%	217%
Março	1,20	1,05	1,22	0,81	115%	99%	149%
Abril	0,55	0,79	0,29	0,57	69%	190%	96%
Maio	0,41	0,93	0,91	0,85	44%	3.250%	48%
Junho	0,79	0,81	0,82	0,19	97%	96%	421%
Julho	1,37	0,60	2,34	0,60	171%	58%	205%
Ago	0,91	0,80	1,07	0,46	113%	85%	199%
Setembro	1,06	0,64	1,33	0,47	156%	75%	214%
Outubro	0,53	0,05	0,19	0,86	82%	414%	42%
Novembro	0,31	0,67	0,00	0,67	55%	8.785%	47%
Dezembro	0,71	0,64	0,88	0,75	131%	80%	95%
Total	11,19	9,95	12,82	8,18	112%	67%	137%



Comentário do Quadro acima:

No mês de Dezembro/2017 a carteira obteve 0,71%

A Meta Atuarial Dezembro/2017 foi de 0,75%

No acumulado da Carteira até Dezembro/2017 é de 11,19%

No Acumulado da Meta Atuarial até Dezembro/2017 é de 8,18%

No acumulado a Meta Atuarial é de 8,18% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a Dezembro é de 11,19%, ou seja 137% da meta.

Handwritten signature: Umaut

Handwritten signature: [illegible]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Capitalizado encontram-se "DESENQUADRADAS", em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Política Anual de Investimentos até o mês Dezembro de 2017 do Instituto, conforme segue abaixo:

SMI		ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.604/2017 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017				
ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento de Renda Fixa	1.845.774.027,15	100,0%	100,0%	94,5%	✓
I,a	Titulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	100,0%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	1.209.237.350,15	100,0%	100,0%	61,0%	✓
I,c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	100,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	705.281,84	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	570.751.567,94	40,0%	40,0%	29,2%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	40,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	20,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Senior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com Sufixo Crédito Privado	65.076.927,22	5,0%	5,0%	3,3%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7º	Limite dos Somatórios					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	705.281,84	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índices	570.751.567,94	40,0%	40,0%	29,2%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8º	Segmento de Renda Variável e Investimentos Estruturados	107.395.460,69	30,0%	30,0%	5,5%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	4.672.855,54	30,0%	30,0%	0,2%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	30,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	6.895.884,54	20,0%	20,0%	0,4%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	20,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	34.597.424,51	10,0%	10,0%	1,5%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	15.854.375,83	5,0%	5,0%	0,8%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	45.372.920,27	5,0%	5,0%	2,3%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		1.953.169.487,84	100%	100%		

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 4.604 do CMN e a Política de Investimento vigente.

A nova resolução 4.604/2017 trouxe uma novidade (Artigo 7º, I, b), exigindo o sufixo "referenciado" no nome e hoje no mercado não há produtos com essa característica. Com isso a carteira ficou "desenquadrada", até que os gestores desses fundos façam alteração na nomenclatura se adequando a resolução 4.604/2017, onde o prazo é 180 dias (artigo 21), e justificando o desenquadramento das carteira no mês de Dezembro, não foi ingerência deste comitê e sim pelos fatos acima mencionados.

Quanto a Política Anual de Investimentos para 2018, aprovado pelo Comitê de Investimentos e Conselho de Administração, foi encaminhada ao Ministério da

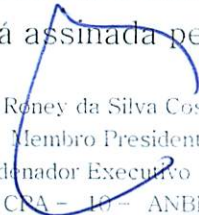


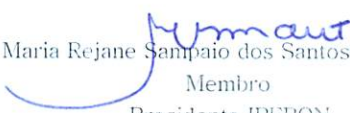
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Previdência Social, a qual analisada e aprovada, e tornando Regular o extrato previdenciário junto ao CADPREV, para os critérios de Regularidade para emissão do Certificado Regularidade Previdenciária.


Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 14:03hs, a 2ª (segunda) reunião ordinária, da qual eu, mo Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.


Roney da Silva Costa
Membro Presidente
Coordenador Executivo dos Fundos
CPA - 10 - ANBIMA


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Membro
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA


Adailton Silva Lima
Membro
Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA


Alexandre Pinheiro de Almeida
Membro
Representante Conselho Fiscal
CPA - 10 - ANBIMA


Ravelin Lima da Silva
Membro
Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária